Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Logística Ambiental de São Paulo S.A. – LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras em sua íntegra encontram-se à disposição no site da Companhia. **I) A Empresa:** o contrato de concessão firmado em 2004 entre a LOGA e a Prefeitura do Município de São Paulo completou seu décimo-terceiro ano de desafios, realizações e inovações. A concessionária é a responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e de serviços de saúde gerados nas regiões Norte e Oeste da cidade, por 20 anos. São resíduos gerados por 4,5 milhões de habitantes, além de uma população flutuante estimada em mais 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, passam por atendimento de saúde e fazem negócios nessas regiões. **II) Desempenho Operacional:** para atender esta demanda a LOGA conta com mais de 2.100 colaboradores e cerca de 300 veículos especializados na coleta de resíduos porta-a-porta. São 1,6 milhão de domicílios e 16 mil estabelecimentos de saúde coletados dia e noite em 876 bairros e 13 subprefeituras. Em 2017 foram 1,7 milhão de toneladas coletadas, com 9,4 milhões de quilômetros percorridos pelas ruas e consumo de 5,6 milhões de litros de combustível. Na Estação de Transbordo Ponte Pequena foram transferidas 1,5 milhões de toneladas de resíduos de caminhões de coleta para veículos com grande capacidade de carga, otimizando o fluxo de resíduos até o aterro sanitário. A Central Mecanizada de Triagem, referência internacional em tecnologia de separação, processou em 2017 mais de 32 mil toneladas de recicláveis, aumento de 30% em relação a 2016. Os resíduos de serviços de saúde tiveram cerca de 26 mil toneladas tratadas nos mais rígidos controles e padrões técnicos. A destinação final de 1,7 milhões de toneladas ocorreu em um dos maiores e mais seguros aterros sanitários do mundo, alinhado ao compromisso da LOGA com o Meio Ambiente e a Qualidade dos serviços. Os indicadores de produtividade da empresa continuam apresentando melhorias constantes, em razão dos esforços contínuos em treinamento, inovações nos equipamentos e destacada gestão no controle operacional. **III) Gestão de Pessoas:** a LOGA busca continuamente a capacitação de seus colaboradores, desenvolvendo programas que visam o aprimoramento específico no desempenho das suas atividades. No Programa Liderar, por exemplo, foram escolhidos jovens e potenciais líderes para desenvolvimento de habilidades em todos os campos da gestão. O programa de estágio vem sendo renovado e continua promovendo oportunidades para estudantes de Graduação. A grande proposta de 2017 na área de RH se deu com o lançamento do Você Tem Mais Valor, com objetivo voltado à valorização dos colaboradores através do cumprimento dos procedimentos internos, segurança do trabalho e qualidade dos serviços. Outra campanha que merece destaque é a Cara da Loga, na qual os rostos dos coletores e dos motoristas foram estampados nos caminhões, humanizando a prestação desse serviço fundamental para a sociedade e apresentando seus protagonistas às famílias e empresas de cada uma das 23 mil ruas cobertas pela companhia. **IV) Segurança, Qualidade e Meio Ambiente:** Com base nos preceitos da gestão integrada, a LOGA adota práticas e procedimentos para proporcionar aos seus colaboradores um ambiente seguro, investindo em ações e equipamentos que minimizem riscos à saúde e à segurança do trabalho. Comprometida com a preservação do meio ambiente, a LOGA cumpre com rigor a legislação aplicável a sua atividade, atuando com práticas preventivas para mitigar seus aspectos e impactos ambientais. Com foco no cliente, a LOGA adota processos e procedimentos inovadores, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação do cliente - Prefeitura do Município de São Paulo, bem como dos munícipes do agrupamento noroeste da cidade. Disponibiliza, ainda, canais de comunicação para seus *stakeholders,* para reclamações e sugestões, que contribuem com oportunidades de melhorias em seus processos e serviços. **V) Responsabilidade Social:** Em 2017 a Loga intensificou as atividades de conscientização voltadas ao atendimento personalizado porta a porta e deu continuidade a vários projetos com a comunidade, além das ações de sensibilização já desenvolvidas com o público estudantil, que somaram cerca de 44 mil participantes. O projeto Nossa Vila Limpa foi ampliado para mais três comunidades beneficiando cerca de 15 mil famílias. A empresa também deu continuidade ao IAJA (Incubadora Ambiental Jovem & Ação) - realizado em parceria com a Sociedade Benfeitora do Jaguaré. Todas essas ações contribuíram para a formação teórica e prática dos munícipes que aprenderam sobre o manejo responsável dos resíduos, visando uma sociedade mais sustentável e ciente da importância da gestão compartilhada por todos. **VI) Desafios:** A gestão de resíduos em uma cidade como São Paulo é bastante complexa. Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta estão o tráfego intenso, as grandes distâncias, o adensamento populacional e a conscientização dos munícipes. Neste item, são pontos de atenção o descarte desordenado dos resíduos, seja em embalagens precárias, fora dos horários estabelecidos ou em pontos viciados, locais onde há disponibilização de diversos tipos de resíduos que acabam sendo coletados pela concessionária, mesmo ultrapassando o escopo contratual. Adicionalmente, os estabelecimentos Grandes Geradores, que por lei são obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos como se fossem domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, sobrecarrega a logística e os custos de coleta. Também existe o impacto dos caçambeiros que recolhem resíduos e os descartam de forma desordenada em ruas, canteiros e calçadas. Para reduzir estes efeitos prejudiciais à cidade, a LOGA conta com o apoio da Amlurb na fiscalização e investe em programas de conscientização da população. Cabe ressaltar o grande crescimento no número de pontos geradores de Resíduos de Serviço de Saúde. A gestão destes resíduos apresenta custos elevados em função dos procedimentos e requisitos ambientais para coleta e tratamento. Outro importante desafio é a pressão sobre os custos operacionais da empresa devido ao crescimento da cidade, novos serviços prestados e necessidade de modernização tecnológica. O parcial reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, obtido em 2012, não foi suficiente para suprir os custos extras e investimentos da concessão na modernização e expansão dos equipamentos e instalações. Acrescente-se a este cenário o reequilíbrio ordinário do segundo quinquênio, pendente desde outubro de 2014, cuja discussão e aplicação ainda não foi concluída. **VII) Investimentos:** Apesar do desequilíbrio econômico-financeiro, a empresa vem honrando os compromissos contratuais. Em 2017 a Loga inaugurou a maior e mais moderna Central de Tratamento de resíduos de serviços de saúde da América Latina. São 7 equipamentos de desinfecção por sistema de autoclave, com sistema de pressão negativa, 15 trocas de ar por hora e tratamento de gases por tecnologia de ozônio. No total serão tratadas 80 toneladas ao dia, com capacidade expansível para até 110 toneladas/dia. **VIII) *Compliance*:** O Programa de Integridade da LOGA evolui ano a ano. Em 2017 a empresa criou a área de Compliance, bem como um novo canal de integridade, que atende as denúncias de corrupção e a todos os casos relacionados a desvio de conduta. No mais, adotou medidas nos processos internos de avaliação e aprovação de doações e patrocínios, relacionamentos com terceiros e entes públicos. Com efeito, também são realizadas divulgações e orientações para os fornecedores da empresa. Para a LOGA, o *Compliance* significa cumprir e executar leis, normativos internos e externos, procedimentos e políticas. Com esse propósito, o Programa de Integridade da LOGA adota medidas que colaboram para proteger a empresa, bem como a sua reputação corporativa como um ativo intangível. Em 2018 serão ministrados treinamentos e homologação de todos nossos fornecedores e parceiros de negócios. **Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento a seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços. Todas as conquistas de 2017 só foram possíveis pelo incansável trabalho dos mais de 2.100 colaboradores da Companhia.

A Administração

Balanço Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2017	2016 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	977	1.272
Contas a receber	6	92.232	88.073
Ativo financeiro		5.824	3.326
Estoques		2.668	2.148
Impostos a recuperar	7	4.177	3.557
Adiantamento a fornecedores		1.227	2.233
Outras contas a receber		619	2.153
Total do ativo circulante		**107.724**	**102.762**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo:			
Contas a receber	6	10.489	10.489
Ativo financeiro		43.415	55.627
Ativo fiscal diferido	9	719	678
Depósitos judiciais	8	13.298	12.906
Outras contas a receber		7	14
Total do realizável a longo prazo		**67.928**	**79.714**
Imobilizado	10	72.344	84.026
Intangível		148	269
		72.492	**84.295**
Total do ativo não circulante		**140.420**	**164.009**
Total do Ativo		**248.144**	**266.771**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2017	2016 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	11	39.899	49.949
Empréstimos e financiamentos	12	22.127	25.280
Debêntures	13	12.068	12.546
Salários, benefícios e encargos sociais	14	19.199	18.004
Impostos, taxas e contribuições	15	16.605	15.865
Dividendos a pagar		10.757	14.157
Adiantamentos		70	52
Obrigações contratuais		6.343	6.274
Total do passivo circulante		**127.068**	**142.127**
Não Circulante			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	12	28.776	51.133
Debêntures	13	37.500	38.462
Provisões		6.098	4.329
Total do passivo não circulante		**72.374**	**93.924**
Patrimônio Líquido	17		
Capital social		29.416	29.416
Reserva legal		19.286	1.304
Total do patrimônio líquido		**48.702**	**30.720**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**248.144**	**266.771**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de lucros			
	Subscrito	A integralizar	Integralizado	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	**60.650**	**(40.727)**	**19.923**	**-**	**3.985**	**-**	**23.908**
Integralização de capital social	-	9.493	9.493	-	(3.985)	(4.650)	858
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.089	26.089
Reserva legal	-	-	-	-	1.304	(1.304)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(20.135)	(20.135)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	**60.650**	**(31.234)**	**29.416**	**-**	**1.304**	**-**	**30.720**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.582	23.582
Reserva legal	-	-	-	-	1.179	(1.179)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	16.803	-	(16.803)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(5.600)	(5.600)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**60.650**	**(31.234)**	**29.416**	**16.803**	**2.483**	**-**	**48.702**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	2016	2015
Receita Operacional Bruta	18	**528.200**	**528.778**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	18	(77.500)	(73.137)
Receita Operacional Líquida		**450.700**	**455.641**
Custo dos serviços prestados	19	(369.555)	(366.250)
Lucro Bruto		**81.145**	**89.391**
Despesas Comerciais	20	(1.134)	(6.262)
Despesas administrativas	21	(28.283)	(30.726)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(4.406)	1.715
Receitas e Despesas Operacionais Líquidas		**(33.823)**	**(35.273)**
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras		**47.322**	**54.118**
Receitas financeiras	23	2.912	4.768
Despesas financeiras	23	(13.962)	(19.370)
Resultado Financeiro Líquido		**(11.050)**	**(14.602)**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**36.272**	**39.516**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente	9	(12.731)	(11.933)
Diferido	9	41	(1.494)
Lucro Líquido do Exercício		**23.582**	**26.089**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados Abrangentes - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	23.582	26.089
Resultado Abrangente da Companhia	**23.582**	**26.089**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	23.582	26.089
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	13.625	11.443
Baixa de imobilizado e intangível	8	(326)
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	13.445	18.380
Provisão para conscientização da população	1.468	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	4.315
Provisão para contingências	2.790	2.351
Reversão de ativo financeiro	19.637	-
Correção de depósitos judiciais	826	1.277
Imposto de renda e contribuição social	12.690	13.427
(Aumento)/Redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(4.159)	(50.410)
Impostos a recuperar	(620)	(244)
Estoques	(520)	(340)
Outros créditos	1.541	1.704
Depósitos judiciais	(1.695)	(5.151)
Adiantamento a fornecedores	1.006	(141)
Ativo financeiro	(9.923)	(15.532)
Aumento/(Redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(10.050)	1.405
Salários, provisões e encargos sociais	1.195	1.118
Impostos, taxas e contribuições	740	3.369
Pagamento de contingências	(2.011)	(2.533)
Adiantamento de clientes	18	52
Outras contas a pagar	69	1.439
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**63.662**	**11.692**
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(12.731)	(12.058)
Debêntures - juros pagos	(6.721)	(8.161)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(9.759)	(9.750)
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades operacionais	**34.451**	**(18.277)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	(1.822)	(37.480)
Transferência de imobilizado e intangível	-	1.555
Adição de ágio e intangível	(8)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.830)**	**(35.925)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Debêntures - pagamento principal	(1.000)	-
Empréstimos e financiamentos - captação	-	33.899
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(22.916)	(20.280)
Dividendos pagos	(9.000)	(7.575)
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades de financiamento	**(32.916)**	**6.044**
Aumento Líquido/Redução Líquida do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(295)**	**(48.158)**
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	1.272	49.430
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	977	1.272
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(295)**	**(48.158)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga ("Companhia" ou "Loga"), situada à Avenida Marechal Mario Guedes, 221- Jaguaré - Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos adicionais, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. ("VVR"), detentora de 62,347% das ações, a Estre Coleta Holding S.A., detentora de 34% das ações, e a Estre Ambiental S.A., detentora de 3,653% das ações ("Grupo Estre"). A VVR é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 quando a sua então controladora, Vega Engenharia Ambiental S.A., realizou uma cisão parcial de seu acervo líquido viabilizando a transferência da totalidade do investimento por ela detido na Loga, bem como de determinados passivos e ativos, para a VVR, Companhia constituída pelo Grupo Solví com objetivo específico de participar do capital de outras Companhias. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura do Município de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. Igualmente, o Grupo Estre é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 por compra das ações da Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A.. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. **Reequilíbrio quinquenal:** A Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão é dever da Administração Pública, antes mesmo de ser direito do contratado. Justifica-se, como princípio, pelo fato de revelar-se vantajosa para a Administração Pública, no reconhecimento de que contratos bem equilibrados tendem a atingir melhor a finalidade a que se destinam. Além de favorecer ao princípio da modicidade tarifária, uma vez que a garantia de equilíbrio propicia tarifas livres de majorações por riscos não contingenciados. Conforme a cláusula 15.14, a AMLURB (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) procederá a uma revisão ordinária das tarifas praticadas e de sua fidelidade à equação econômico-financeira inicial do Contrato a cada 5 (cinco) anos da concessão, durante a qual a concessionária e a AMLURB poderão evocar todos os eventos que considerar determinantes de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio ordinário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental ("TCA") assinado, o Poder Concedente reconheceu alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual, porém, não aplicou o devido ajuste tarifário. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais, instituído de forma provisória em 2007 e com impacto em todos os anos da Concessão, foi calculado com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário, já evocado em outubro de 2014 e com trabalho de análise pela AMLURB ainda em curso e sem definição de prazo para conclusão. Por fim, no Termo de Compromisso Ambiental assinado em 2012, também foi reconhecido que por advir de decisões de competência de diferentes Secretarias Municipais, a dívida da Municipalidade para com a Companhia em razão de terceirização imprevista de aterro, por ela procedida no aguardo da disponibilização da área a ser desapropriada pelo Poder Concedente para implantação e operação do novo aterro sanitário municipal, deverá ser apurada apartada do documento assinado, por Comissão instituída pelo Poder Concedente. Neste momento, serão observados: deslizamento do investimento e operação do novo aterro sanitário, incluindo o deslizamento do investimento da estação de tratamento de efluentes do novo aterro sanitário e a terceirização de aterro a partir do 7º ano (2011) da Concessão até não mais o final do 11º ano (2015) conforme consta no TCA 2012, mas em período ainda a ser avaliado pelo Poder Concedente, visto que já está em curso o 14º ano (2017) de contrato e até o momento não houve definição quanto à disponibilização do terreno para implantação. É relevante ressaltar que esta Comissão foi criada em 2014 com prazo para conclusão dos trabalhos em 25 de outubro do mesmo ano, não havendo qualquer pronunciamento ou deliberação sobre o tema. O assunto está sendo discutido no âmbito do processo de reequilíbrio contratual em curso. Neste contexto, como as obrigações contratuais ainda serão tratadas e redefinidas, não foi efetuada neste exercício uma provisão para investimentos futuros. **2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita:** A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços. ***Receita de serviços prestados - Resíduos:*** As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados, de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato com o Poder Concedente. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos e receita de juros sobre ativos financeiros. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e descontos concedidos. A receita de juros e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. **c. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, menos a depreciação acumulada e provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. **(iv) Custos de empréstimos:** Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos. **d. Contratos de concessão:** ***(i) Características do contrato de concessão:*** Os bens vinculados à concessão serão reversíveis ao poder Concedente no encerramento do contrato de concessão. Quando o Poder Concedente tiver uma obrigação de pagamento para somente parte do investimento, é reconhecido o valor de ativo financeiro pela quantia garantida pelo Concedente e o excesso que não é garantido pelo Concedente é reconhecido como ativo intangível ("modelo bifurcado"). O valor amortizável dos bens vinculados à concessão é apropriado de forma sistemática ao longo do contrato de concessão ou de sua vida útil estimada, dos dois o menor. **e. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. ***(i) Ativos financeiros não derivativos**: **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. ***Empréstimos e recebíveis**:* Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. ***(ii) Passivos financeiros não derivativos**:* Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. ***(iii) Capital Social: Ações ordinárias**:* Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **f. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(i) Imposto corrente:*** O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos. ***(ii) Imposto diferido:*** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos. **4. Retificação de erro:** Durante o exercício de 2017, identificou-se que o valor correspondente relacionado às rubricas de ativo e de passivo fiscal diferido não foi compensado de acordo com o requerido pelo parágrafo 74 do CPC 32 - Tributos sobre o lucro. Consequentemente, a apresentação dos impostos diferidos foi afetada de forma relevante. O erro foi corrigido pela reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A tabela a seguir resume o impacto na demonstração financeira da Companhia:

a) No balanço patrimonial:

	Impactos da retificação de erros – Em 31 de dezembro de 2016: Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.070	(8.392)	678
Outros	266.093	-	266.093
Total do ativo	**275.163**	**(8.392)**	**266.771**
Passivo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.392	(8.392)	-
Outros	266.771	-	266.771
Total do passivo	**275.163**	**(8.392)**	**266.771**

5. Caixa e equivalentes de caixa: São compostos com segue:

	2017	2016
Caixa	13	13
Bancos	592	48
Aplicações financeiras	372	1.211
	977	**1.272**

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 94,38% (96,8% em 2016) do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor. **6. Contas a receber:** As contas a receber são compostos como seguem:

	Nota explicativa	2017	2016
Prefeitura Municipal de São Paulo:			
Valores faturados		58.599	56.871
Medição dos serviços prestados		48.275	45.822
Clientes privados:			
Valores faturados - venda de sucata		38	51
Partes relacionadas	16	124	133
PCLD		(4.315)	(4.315)
Total		**102.721**	**98.562**
Circulante		92.232	88.073
Não circulante		10.489	10.489
		102.721	**98.562**

A exposição ao risco de crédito da Companhia está limitado ao valor das contas a receber mencionadas acima. O *aging list* das contas a receber é composto como segue:

	2017	2016
Valores a vencer	1	67
Vencidos:		
Até 30 dias	90.728	87.869
Entre 31 e 60 dias	1.334	-
Entre 91 e 180 dias	35	6
Entre 181 e 360 dias	1	4.336
Acima de 360 dias (a)	14.937	10.599
PCLD	(4.315)	(4.315)
	102.721	**98.562**

(a) O saldo acima de 360 dias refere-se a serviços extracontratuais realizados à Prefeitura de São Paulo, que ocorreram nos períodos de 2007, 2009 e 2013, a Companhia não constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para clientes públicos tendo em vista o histórico de recebimento.

A Companhia faturou o reequilíbrio do Termo de Compromisso Ambiental - TCA de 2012, mas a Prefeitura respondeu com uma decisão do Tribunal de Contas suspendendo qualquer discussão de reequilíbrio. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída exclusivamente para este recebimento. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é apresentada como segue:

	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	(4.315)	-
Provisões constituídas	-	(4.315)
Saldo em 31 de dezembro	(4.315)	(4.315)

7. Imposto a recuperar

	2017	2016
IRPJ	970	1.277
CSLL	232	286
COFINS	1.523	1.568
PIS	331	340
INSS	1.121	86
	4.177	**3.557**

8. Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais são compostos como seguem:

	2017	2016
Depósito recursal	817	838
Depósito em garantia	9.871	9.806
Penhora de créditos	91	90
Correção monetária de depósitos judiciais	7.928	7.103
Compensação de depósitos com provisões contingenciais correlatas	(5.409)	(4.931)
	13.298	**12.906**

9. Imposto de renda e contribuição social: Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía registrados ativos e passivos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber da municipalidade, conforme permitido pela Legislação do Imposto de Renda. A composição desses diferidos é como segue:

	2017	2016
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos	(17.208)	(17.004)
Provisões de contingência	10.039	9.260
Provisão para perda de estoque	124	172
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.315	4.315
Provisão conscientização população	1.468	-
Provisão para participação nos resultados	1.984	3.331
Efeito RTT de 2014 (a)	1.344	1.412
Outros	-	508
Base total final	2.066	1.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos - 34%	702	678
Provisão para o não-reconhecimento do imposto diferido sobre diferenças temporárias	17	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos	719	678
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	6.569	9.070
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.850)	(8.392)

(a) A ser amortizado de acordo com o prazo final da concessão conforme determina a lei nº 12.973/14.

Reconciliação da taxa efetiva

A reconciliação da provisão para Imposto de Renda e contribuição social, tendo como base as alíquotas vigentes e o débito efetivo reconhecido no resultado, é como segue:

	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	36.272	39.516
Alíquotas - %	34%	34%
	(12.332)	**(13.435)**
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:		
Brindes e multas indedutíveis	(94)	(206)
Provisão para gratificação, bônus e doações	(90)	(136)
Participação dos resultados no exercício	(291)	(58)
Outras diferenças permanentes	117	408
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos, líquidos	(12.690)	(13.427)
Corrente	(12.731)	(11.933)
Diferido	41	(1.494)
	(12.690)	**(13.427)**
Taxa efetiva	34,99%	33,98%

10. Imobilizado: O saldo é composto como segue:

	Taxa Anual %	2017 Custo	2017 Depreciação	2017 Líquido	2016 Líquido
Terrenos	-	24.266	-	24.266	24.266
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	2.633	-	2.633	-
Máquinas e equipamentos	10%	8.528	(4.421)	4.107	4.257
Veículos	20%	72.743	(36.861)	35.882	47.212
Móveis, utensílios e outros	10%	1.278	(851)	427	399
Equipamentos de informática	20%	3.387	(1.947)	1.440	790
Imobilizado em andamento	-	3.589	-	3.589	7.102
		116.424	**(44.080)**	**72.344**	**84.026**

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme segue:

	2015	Aquisição	Baixa	Transferência	2016	Aquisição	Baixa	Transferência	2017
Custo:									
Terrenos	24.266	-	-	-	24.266	-	-	-	24.266
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	-	-	-	-	-	2.633	2.633
Máquinas e equipamentos	6.976	-	-	-	6.976	698	(26)	880	8.528
Veículos	70.309	32.936	(28.643)	-	74.602	-	(1.859)	-	72.743
Móveis, utensílios e outros	1.175	8	(9)	-	1.174	117	(13)	-	1.278
Equipamentos de informática	2.327	190	(128)	-	2.389	1.007	(9)	-	3.387
Imobilizado em andamento	4.371	4.346	-	(1.615)	7.102	-	-	(3.513)	3.589
	109.424	**37.480**	**(28.780)**	**(1.615)**	**116.509**	**1.822**	**(1.907)**	**-**	**116.424**
Máquinas e equipamentos	(2.450)	(598)	329	-	(2.719)	(1.722)	20	-	(4.421)
Veículos	(45.873)	(10.159)	28.642	-	(27.390)	(11.331)	1.859	-	(36.862)
Móveis, utensílios e outros	(686)	(96)	7	-	(775)	(88)	12	-	(851)
Equipamentos de informática	(1.382)	(345)	128	-	(1.599)	(355)	8	-	(1.946)
	(50.391)	**(11.198)**	**29.106**	**-**	**(32.483)**	**(13.496)**	**1.899**	**-**	**(44.080)**
Imobilizado, líquido	59.033	26.282	326	(1.615)	84.026	(11.674)	(8)	-	72.344

Em 2016 foi efetuado a reclassificação do valor de R$1.554 para adiantamento de fornecedores, pois os bens não foram recebidos pela Companhia, e o valor de R$61 é uma transferência para a conta de software. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de *Impairment*):** Em 2017, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas e não identificou qualquer indicação de que seus ativos estariam registrados por valor superior ao seu valor recuperável.

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	Nota explicativa	2017	2016
Fornecedores		17.099	27.455
Partes relacionadas	16	22.800	22.494
		39.899	**49.949**

12. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como seguem:

Modalidade	Juros	Vencimento	2017	2016
FINAME	Pré-fixada de 4% a.a. a 12% a.a.	De janeiro/2018 a janeiro/2020	27.677	36.667
Capital de Giro	CDI + 2,50% a.a.	De julho/2018	5.576	13.585
Leasing	Pré-fixada de 16,82% a.a. a 17,8% a.a.	De janeiro/2019 a janeiro/2021	2.748	8.257
BNDES	Pré-fixada de 3,50% a.a. a 8,40% a.a.	De dezembro/2021 a dezembro/2023	14.902	17.904
			50.903	**76.413**
Circulante			22.127	25.280
Não circulante			28.776	51.133
			50.903	**76.413**

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2017	2016
2018	-	22.595
2019	12.725	12.590
2020	10.093	10.041
2021	3.869	3.817
2022	1.040	1.040
2023	1.049	1.050
	28.776	**51.133**

Garantias: Os empréstimos e financiamentos da Companhia, na modalidade FINAME, estão garantidos por veículos no valor contábil de R$4.950 (R$23.207 em 2016). Os empréstimos e financiamentos da Companhia, na modalidade BNDES (também CEF - FINISA), estão garantidos por fiança bancária no valor de R$16.881 (R$30.122 em 2016). Os empréstimos e financiamentos da Companhia não possuem cláusulas restritivas de contrato (covenants).

Conciliação da movimentação dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Saldo Inicial	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Saldo Final
BNDES	17.904	-	1.103	(1.002)	(3.103)	14.902
Leasing	8.257	-	4.204	(4.287)	(5.426)	2.748
CAPITAL DE GIRO	13.585	-	1.206	(3.821)	(5.394)	5.576
FINAME	36.667	-	652	(650)	(8.992)	27.677
Total	**76.413**	**-**	**7.164**	**(9.759)**	**(22.916)**	**50.903**

13. Debêntures

	Série	Emissão	Valor
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Única	15/05/2015	50.000

Valores contábeis incluindo juros e pagamento de principais em 31 de dezembro:

	2017	2016
Passivo circulante	12.068	12.546
Passivo não circulante	37.500	38.462
Total	**49.568**	**51.008**

Em 15 de maio de 2015, a Companhia emitiu em série única 50 debêntures simples nominativas, no valor unitário de R$1.000, totalizando uma captação de R$50.000. Tais debêntures são de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com garantia adicional real fidejussória, sem emissão de cautelas ou certificados. As debêntures foram colocadas com esforços restritos pela Pentágono S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, coordenador líder da emissão. As debêntures serão remuneradas a taxa de 100% das taxas médias diárias dos depósitos Interfinaceiros - DI, divulgado pela CETIP, acrescidas de uma sobretaxa equivalente de 2,90% ao ano. A amortização será trimestral a partir de 15 de maio de 2017 do valor nominal unitário e consecutivas. O vencimento final da operação ocorrerá em 15 de maio de 2020. **Garantias e cláusulas restritivas (*covenants*):** As Debêntures são garantidas por fiança da Solvi Participações S.A. em 62,347% e Estre Ambiental S.A. em 37,653%. Cada uma das fiadoras é responsável proporcionalmente ao montante da obrigação. O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que podem caracterizar evento de inadimplemento e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures. Exige-se a observação do cumprimento do índice: IAC - Índice de Alavancagem Consolidada, que é apresentado através do cálculo de empréstimos e financiamento menos disponibilidade dividido pelo EBITDA, e o resultado deve ser inferior a 2,85. As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Conciliação da movimentação das debêntures

	Saldo Inicial	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Saldo Final
Debêntures	51.008	-	6.281	(6.721)	(1.000)	49.568

14. Salários, benefícios e encargos sociais: São compostos como segue:

	2017	2016
Salários	4.018	3.530
Encargos trabalhistas	3.049	1.588
Férias	10.148	9.555
Participação nos resultados	1.984	3.331
	19.199	**18.004**

Benefício de previdência privada

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os custos incorridos com a manutenção do plano somaram R$32 (R$28 em 2016), os quais foram reconhecidos diretamente no resultado.

15. Impostos, taxas e contribuições: São compostos como seguem:

	2017	2016
ISS sobre serviço	5.414	5.202
PIS sobre serviço	1.823	1.740
COFINS sobre serviço	8.401	8.014
Pis/COFINS/CSLL retidos	73	113
IR Fonte	414	337
Outros	480	459
	16.605	**15.865**

16. Partes relacionadas: a. Remuneração de pessoal-chave da Administração: Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia creditou a seus administradores, salários, benefícios e remuneração variável no montante de R$5.029 (R$4.321 em 2016). **b. Outras transações com partes relacionadas:** Os saldos a receber e a pagar e as transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são demonstrados como seguem:

	Saldo de contas a receber 2017	Saldo de contas a receber 2016	Saldo de contas a pagar 2017	Saldo de contas a pagar 2016	Receitas e Despesas 2017	Receitas e Despesas 2016
Prestação Serviços Administrativos e outros:						
Solví Participações S.A.	-	-	356	332	-	-
Instituto Solví	119	119	371	233	-	-
Essencis Soluções Ambientais S.A.	5	4	19.518	18.843	(107.126)	(99.890)
SBC Valorização de Resíduos S.A.	-	4	-	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	271	-	(3.158)
Revita Engenharia S.A.	-	-	218	-	(3.471)	-
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	-	-	2.302	-	(13.197)	-
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	-	6	-	1	-	-
Estre Ambiental S.A.	-	-	-	-	(1.470)	(1.768)
UTR - Unidade de Tratamento de Resíduos S.A.	-	-	-	1.760	(4.829)	(25.436)
Outros	-	-	35	-	-	-
	124	**133**	**22.800**	**21.440**	**(130.093)**	**(130.252)**
Reembolsos Administrativos e outros:						
Solví Participações S.A.	-	-	-	-	(4.224)	(3.799)
	-	**-**	**-**	**-**	**(4.224)**	**(3.799)**
Juros sobre capital próprio						
P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A	-	-	-	397	-	-
VVR - Vega Valorização de Resíduos S.A.	-	-	-	657	-	-
	-	**-**	**-**	**1.054**	**-**	**-**
Total	**124**	**133**	**22.800**	**22.494**	**(134.317)**	**(134.051)**

As contas a pagar para a Essencis Soluções Ambientais S.A. (controlada direta da Solví Participações S.A.) referem-se aos serviços operacionais referentes à disposição dos resíduos coletados pela Companhia no aterro de Caieiras, pertencente à parte relacionada. As contas a pagar para a Unidade de Tratamento de Resíduos S.A. (controlada direta da Estre Ambiental S.A.) referem-se ao tratamento e transporte de resíduos sólidos dos serviços de saúde. As contas a pagar para a Gestão e Logística Ambiental S.A. - GLA referem-se aos serviços operacionais de transportes de resíduos às devidas áreas de destinação. As despesas operacionais registradas em operações junto à controladora Solví Participações S.A. referem-se a serviços corporativos e despesas compartilhadas. As transações entre partes relacionadas incluem prestação de serviços pertinentes à atividade operacional das entidades, cujos preços e condições comerciais são estabelecidos entre as partes. **17. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está representado por 60.650 ações ordinárias nominativas, com valor de R$1,00 cada e valor total de R$60.650. Em 31 de dezembro de 2017, encontram-se integralizadas 29.416 (29.416 em 2016) ações, no valor total de R$29.416 (R$29.416 em 2016). Em 30 de abril de 2016, a Companhia aprovou a integralização de capital no montante de R$9.493 sendo R$3.985 por meio da reversão total da reserva legal, R$858 do reinvestimento de dividendos declarados e não pagos do exercício de 2015 e R$4.650 do reinvestimento dos dividendos antecipados e não pagos do exercício corrente para a integralização do capital social. **b. Reserva de lucros: *(i) Reserva legal:*** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Dividendos:** O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido do exercício, ressalvadas as hipóteses previstas em lei, efetuada "*ad referendum*" da Assembleia Geral. Em 2017, a Companhia destinou à título de dividendos o montante de R$5.600 (R$20.135 em 2016).

18. Receita operacional líquida

	2017	2016
Receita bruta de serviços:		
Clientes públicos	537.879	509.287
Clientes privados	34	41
Receita de construção	9.960	19.450
Realização do ativo financeiro (a)	(19.673)	-
Total receita bruta	**528.200**	**528.778**
Impostos incidentes sobre as vendas:		
ISS	(26.894)	(25.660)
PIS	(9.024)	(8.469)
COFINS	(41.567)	(39.007)
ICMS	(15)	(1)
	(77.500)	**(73.137)**
Receita operacional líquida	**450.700**	**455.641**

(a) Em 2017, houve a realização do ativo financeiro reconhecido em relação aos investimentos realizados em infraestrutura definida no contrato de concessão, quando de sua conclusão. Essa realização ocorreu mediante à compensação de valores recebidos mensalmente na composição da tarifa de prestação de serviço.

19. Custos dos serviços prestados

	2017	2016
Salários e encargos	(124.042)	(114.013)
Mão de obra	(148)	(43)
Aluguel	(6.159)	(6.098)
Depreciações e amortizações	(13.191)	(10.952)
Materiais aplicados nos serviços	(35.051)	(29.776)
Serviços de terceiros (a)	(159.571)	(167.757)
Provisão de outorga de ônus de concessão	(27.213)	(25.989)
Outros custos de produção	(15.761)	(12.726)
Custo de bens reversíveis	(9.960)	(19.450)
Créditos fiscais	21.541	20.554
Total	**(369.555)**	**(366.250)**

(a) As principais naturezas em serviços de terceiros é referente a manutenção de veículos, transportes de resíduos, destinação de aterro e serviços de incineração.

20. Despesas comerciais

	2017	2016
Patrocínio, brindes e doações	(83)	(160)
Propaganda e publicidade	(431)	(1.534)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(4.315)
Feiras e eventos	(620)	(253)
	(1.134)	**(6.262)**

21. Despesas administrativas

	2017	2016
Remuneração direta mão de obra	(5.928)	(6.401)
INSS	(1.200)	(951)
FGTS	(308)	(220)
Benefícios	(1.058)	(766)
Depreciação e amortização	(434)	(491)
Serviços de terceiros (a)	(17.022)	(19.713)
Viagens e estadias	(45)	(45)
Tributos, seguros e contribuições	(1.944)	(1.674)
Outros	(344)	(465)
	(28.283)	**(30.726)**

(a) Refere-se principalmente a despesas compartilhadas no valor de R$3.799, consultoria administrativa-financeira no valor de R$6.292, serviços de gestão e planejamento no valor de R$3.158, assessoria técnica no valor de R$1.001 e serviços de informática no valor de R$1.718.

22. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	2017	2016
Receitas eventuais	9	305
Despesas e provisão contingenciais	(2.790)	(943)
Resultado venda de imobilizado	183	2.996
Patrocínio	(223)	(254)
Multa contratual	(1.327)	(12)
Outras despesas e receitas	(258)	(377)
	(4.406)	**1.715**

23. Receitas e despesas financeiras

	2017	2016
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.316	2.770
Juros recebidos e descontos obtidos	771	719
Variação monetária	-	2
Correção de depósitos judiciais	825	1.277
	2.912	**4.768**
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(388)	(891)
Despesas com juros e descontos concedidos	(90)	(8)
Despesas multas e moras financeiras	(22)	(15)
Tributos sobre movimentações financeiras	(15)	(74)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.447)	(18.382)
	(13.962)	**(19.370)**
Total de despesas financeiras, líquidas	**(11.050)**	**(14.602)**

24. Cobertura de seguros: Durante o período de concessão, compete à Concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a Concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão. As apólices contratadas pela Companhia oferecem as seguintes coberturas: • Lucros cessantes: R$284; • Seguro patrimonial: R$37.159 e • Responsabilidade civil: R$10.000. **25. Contrato de concessão:** Através do Contrato de Concessão a Companhia presta serviços divisíveis de limpeza urbana na região noroeste da cidade de São Paulo/SP, sendo o período de concessão de 20 anos a partir de outubro de 2004, renovável por mais de 20 anos e tem reajuste anual da tarifa com base em fórmula paramétrica estipulada em contrato e composta de diversos índices do setor. A cada 5 anos o contrato prevê a realização de revisão ordinária das tarifas praticadas de modo a manter sua fidelização à equação econômico-financeira inicial do Contrato. Terrenos, estruturas e construções bem como todos os contêineres utilizados para a execução do objeto da concessão são bens reversíveis e os demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual. As principais obrigações contratuais são modernização do transbordo Ponte Pequena; construção de novo transbordo; implantação de aterro sanitário e estação de tratamento de efluentes; construção de usina de compostagem; construção de centrais de triagem; construção de central de tratamento de resíduos de serviços de saúde; implantação de coleta mecanizada; encerramento do aterro sanitário Bandeirantes; revegetação do aterro sanitário Vila Albertina e renovação de frota de veículos a cada 5 anos. **a. Ativo financeiro:** A Companhia reconhece um ativo financeiro à medida que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelo serviço de construção. O concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. A receita reconhecida com relação à construção em 2017 representa o valor justo do serviço prestado na construção da infraestrutura para prestação dos serviços. A receita, custo e lucro bruto no contrato de concessão em 2017 são como seguem:

Receita de Construção	Custo de Construção	Lucro Bruto	Margem de lucro
9.960	(9.960)	-	0%

A Companhia registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

	2017	2016
Transbordo	14.226	16.051
Edificações	324	324
Benfeitorias	1.520	1.520
Conteineres	7.604	8.303
Centros de Triagem	7.946	9.116
RSSS Unidade Treinamento	14.670	20.977
Transbordo Anhanguera	2.878	2.591
Coleta Mecanizada	71	71
Total	**49.239**	**58.953**
Circulante	5.824	3.326
Não circulante	43.415	55.627

O ativo financeiro no montante de R$49.239 (R$58.953 em 2016) refere-se à infraestrutura que vem sendo construída ou adquirida pela Companhia e que será reversível ao Poder Concedente, ao término do contrato de concessão. Conforme contrato, a Companhia vem sendo remunerada por esses investimentos.

A DIRETORIA — **Marcos Otávio Gondaline** - Contador - CRC 1SP137002/O-4

"As demonstrações financeiras e as notas explicativas em sua íntegra, juntamente com o parecer, encontram-se à disposição na sede da companhia e no website: www.loga.com.br."

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/5671-1962-547D-4BF6